Alocação por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	29,40%	100,00%
Outros Títulos de RF (Excluindo Tít.Púb.Fed.)	0,00%	80,00%
Emissão ou Coobrigação de Instituições Financeiras	0,00%	80,00%
Emissão de Sociedade por Ações de Capital Aberto	0,00%	80,00%
Cotas de Fundos admitidos no Mercado Secundário (Fundos de Índices de RF)	0,00%	80,00%
Títulos Estaduais e Municipais	0,00%	0,00%
Obrigações de Organismos Multilaterias	0,00%	0,00%
Emissão ou Coobrigação de Instituições Financeiras Não Bancárias	0,00%	0,00%
Debêntures Emitidas por Sociedade por Ações de Capital Fechado	0,00%	20,00%
Cotas de FIDC, FICFIDC, CCB, e CCCB	0,00%	20,00%
CPR, CDCA, CRA e WA	0,00%	20,00%

Concentração por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou SPE	0,00%	25,00%
% do capital total de uma mesma cia aberta ou SPE	0,00%	25,00%
% do PL de uma mesma instituição financeira bancária, não bancária e cooperativa de crédito	0,00%	25,00%
% do PL de um mesmo FIDC, FIC FIDC, FII e FIC FII	0,00%	25,00%
% do PL do Fundo de Investimento constituído no Brasil e classificado no segmento Exterior	0,00%	25,00%
% do PL do FI constituído no exterior e do PL das SPE de capital fechado	0,00%	15,00%

Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma mesma série de títulos ou valores imobiliários	0,00%	25,00%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00%	25,00%

Rentabilidade (%)					
PLANO/SEGMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Plano					
VIVA PECÚLIO - Ano	5,32	19,85	16,44	12,55	14,51
VIVA PECÚLIO - Acumulada	5,32	26,23	46,98	65,42	89,43
Segmento					
Renda Fixa - Ano	9,01	20,34	15,66	10,90	12,61
Renda Fixa - Acumulada	9,01	31,18	51,73	68,26	89,48
Renda Variável - Ano	-6,71	20,74	17,00	22,24	37,80
Renda Variável - Acumulada	-6,71	12,64	31,79	61,10	121,99
Estruturado - Ano	-5,57	6,42	29,61	0,55	-19,38
Estruturado - Acumulado	-5,57	0,49	30,25	30,96	5,58

Fonte: Carteira (Custodiante) e Relatório Rentabilidade (Sistema contábil)

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk (VaR), com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito – Qualquer alocação realizada em ativos de crédito privado deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a política de investimentos dos Planos de Benefícios da Fundação Viva de Previdência, especificamente quanto aos processos de investimentos mobiliários, visando minimizar este tipo de risco. Seguindo os critérios estabelecidos na Política de Investimentos, os ativos de crédito privado devem ser classificados como baixo risco de crédito e possui rating elaborado por agência de classificação de risco internacional.

Risco de Liquidez – O risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultante da dificuldade de se desfazer de ativos para honrar seus compromissos. Na Viva Previdência, esse risco é avaliado no momento do estudo macroalocação de ativos (ALM), que norteia a aplicação dos recursos pela indicação, mas não somente, da necessidade de atendimento do fluxo de pagamento de benefícios previdenciários, o qual sinaliza a liquidez do portfólio para pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal – Este risco está relacionado a possibilidade de perdas decorrentes de multas e/ou indenizações, como por exemplo, aos questionamentos jurídicos na execução dos contratos, os quais a Viva Previdência procura mitigar este risco submetendo à apreciação de seu departamento jurídico os contratos, podendo estes também serem submetidos a análise terceirizada.

Risco Operacional – Este risco está associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falhas humanas ou de sistemas, deficiência de controles, inadequação dos processos internos ou fatores externos. A Fundação Viva de Previdência procura mitigar este risco utilizando-se de normas e controles a partir dos preceitos recomendáveis pelo mercado, atendendo ao padrão necessário de segurança, em especial, no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro, por meio de uma área de controle de investimento e por meio do custodiante (terceiro independente).

Risco Sistêmico – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente, no caso da Fundação Viva de Previdência, será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil, no que se refere às instituições financeiras.

Risco de Imagem – É decorrente de práticas internas, eventos de riscos e fatores externos que possam gerar uma percepção negativa da instituição por parte de terceiros, acarretando impactos indesejáveis na percepção da marca ou perdas financeiras. A aquisição de ativos financeiros pode resultar em risco de imagem para a Fundação Viva de Previdência. Portanto, o Comitê de Investimentos deverá fazer menção ao mesmo, sempre que detectá-lo, quando da elaboração das propostas de investimentos e sobre negociação de ativos.

VIVA EMPRESARIAL

RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO

Os recursos garantidores do Plano Viva Empresarial são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, os recursos garantidores do Viva Empresarial totalizam o valor de R$ 82.548.256,44, assim composto:

ESPECIFICAÇÃO	R$	% Total
A) INVESTIMENTOS (Por segmento)	82.597.298,26	
RENDA FIXA	63.469.211,69	76,89%
RENDA VARIÁVEL	18.271.614,11	22,13%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	856.472,46	1,04%
B) DISPONÍVEL (Saldo em banco)	142,98	0,00%
C) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTINGENCIAL	(49.184,80)	-0,06%
D) RECURSOS GARANTIDORES VIVA EMPRESARIAL	**82.548.256,44**	**100,00%**

Fonte: Balancete analítico dez/2020

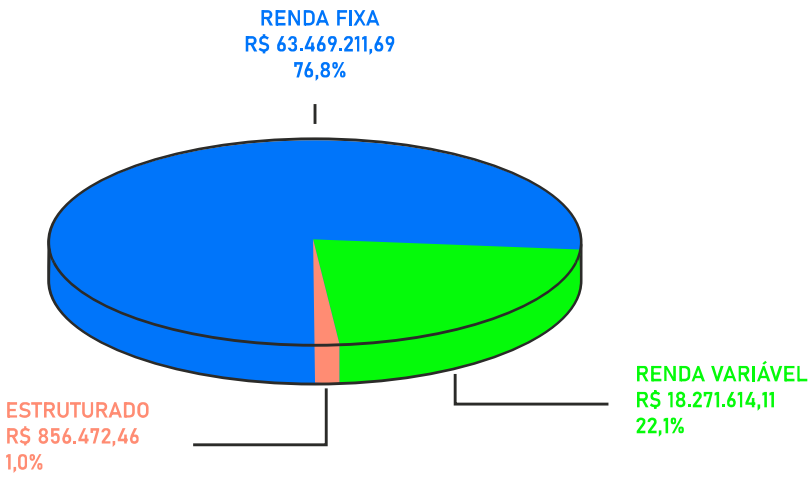
Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação, com 76,89% do total dos recursos garantidores.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R$ 82.597.298,26, demonstramos a distribuição das aplicações financeiras em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

APLICAÇÕES POR SEGMENTO

R$ 82.597.298,26



META REFERENCIAL:

A meta referencial do plano ficou em 9,87%, apurada pela taxa de 4,19% ao ano mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2020.

RENTABILIDADE:

• Rentabilidade consolidada: De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do plano Viva Empresarial em 2020 foi de 2,68%. No mesmo período a meta atuarial acumulou 9,87% no período (INPC + 4,19% a.a.).

• Rentabilidade por segmento: A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo, está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Segmento	Rentabilidade do VIVA EMPRESARIAL	Indicadores referenciais para cada segmento	
RENDA FIXA	3,23%	CDI (Taxa de Juros)	2,76%
RENDA VARIÁVEL	2,18%	IBOVESPA (bolsa de valores)	2,92%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-30,76%	Meta atuarial	9,87%
CARTEIRA CONSOLIDADA	**2,68%**	**Meta atuarial (INPC + 4,19% ao ano)**	**9,87%**

• Renda fixa: Rentabilidade de 3,23% ficando acima do referencial de mercado o CDI, que acumulou 2,76% no ano. O referido segmento foi impulsionado pelo fechamento das taxas de juros dos títulos públicos, integrantes da carteira própria, e pelo desempenho positivo dos fundos exclusivos de renda fixa.

• Renda variável: Rentabilidade de 2,18%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação de 2,92%. Os fundos de ações, assim como todo o mercado financeiro, foram impactados pela pandemia do Covid-19.

• Estruturado: Rentabilidade de -30,76%, ficando abaixo da meta atuarial de 9,87%. O desempenho abaixo do segmento foi devido às reavaliações das empresas investidas pertencentes aos Fundos de Investimentos em Participações Pátria Special Opportunities e Brasil Energia Renovável.

• **Rentabilidade por tipo de gestão:** No quadro a seguir, está demonstrado, de outra forma, a rentabilidade do plano Viva Empresarial em 2020, considerando o detalhamento por tipo de gestão (carteira própria e carteira terceirizada).

ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO APLICAÇÃO	"RENTABILIDADE 2020 (%)"
RENDA FIXA	**3,23**
CARTEIRA PRÓPRIA	**5,79**
Títulos Públicos	5,79
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	**2,59**
Fundos de Renda Fixa	2,59
RENDA VARIÁVEL	**2,18**
Fundos de ações	2,18
ESTRUTURADO	**-30,76**
Fundo de Investimentos em Participações	-16,80
Total dos Investimentos	**2,68**

Fonte: (Sistema contábil)

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro, a seguir, demonstra a carteira de investimentos do plano Viva Empresarial, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEÍCULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R$	% RG	R$	% RG
A) RENDA FIXA					**63.469.211,67**	**76,89%**
CARTEIRA PRÓPRIA						
	Títulos Públicos Federais	Gestão Interna	13.016.179,77	15,77%		
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA						
	Malibu Institucional FIRF	Safra Asset Management	13.752.351,71	16,66%		
	NIX Institucional FIRF	Itaú Unibanco S.A.	12.800.625,84	15,51%		
	Genova Institucional FIRF	Sul América Investimentos	23.900.054,35	28,95%		
B) RENDA VARIÁVEL					**18.271.614,10**	**22,13%**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES						
	Veneza Institucional FIA	Itaú Unibanco S.A.	3.707.753,28	4,49%		
	Modena Institucional FIA	ARX Investimentos LTDA	14.563.860,82	17,64%		
C) ESTRUTURADO					**856.472,49**	**1,04%**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES						
	Pátria Infraestrutura FIC de FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Rec. LTDA	499.002,72	0,60%		
	Brasil Energia Renovável FIP	Brasil Plural Gestão de Produtos Estr. LTDA	105.540,98	0,13%		
	FIP Multiestratégia Kinea Private Equity II	Kinea Private Equity Investimentos S.A.	250.168,09	0,30%		
	Pátria Special Opportunities I FIC de FIP	Pátria Investimentos LTDA	1.760,70	0,00%		
D) INVESTIMENTOS (A + B + C)					**82.597.298,26**	**100,06%**
E) DISPONÍVEL (Saldo em banco)					**142,98**	**0,00%**
F) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTIGENCIAL					**(49.184,80)**	**-0,06%**
G) RG - RECURSOS GARANTIDORES (D + E + F)					**82.548.256,44**	**100,00%**

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Viva Empresarial está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661/2018, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (2019 E 2020)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Viva Empresarial, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2019 e 2020.

SEGMENTO / Especificação	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2020	
	R$	% RG	R$	% RG
A) RENDA FIXA	62.874.738,99	80,54%	63.469.211,67	76,89%
Carteira Própria - Títulos Públicos Federais	12.859.053,90	16,47%	13.016.179,77	15,77%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	50.015.685,09	64,07%	50.453.031,90	61,12%
B) RENDA VARIÁVEL	13.458.525,98	17,24%	18.271.614,10	22,13%
Fundo de Investimentos em Ações - FIA	13.458.525,98	17,24%	18.271.614,10	22,13%
C) ESTRUTURADOS	1.776.539,00	2,28%	856.472,49	1,04%
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	1.776.539,00	2,28%	856.472,49	1,04%
D) TOTAL DOS INVESTIMENTOS (A + B + C)	78.109.803,97	100,06%	82.597.298,26	100,06%
E) Exigível Operacional e Contingencial	1.746,94	0,00%	142,98	0,00%
F) Depósitos	(44.751,44)	-0,06%	(49.184,80)	-0,06%
RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F)	78.066.799,47	100,00%	82.548.256,44	100,00%

Para melhor compreensão registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2020, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:

• Renda fixa: Em 2020, se manteve a concentração da maior parcela dos investimentos com 76,89% dos recursos garantidores, uma pequena redução em relação aos 80,54% do ano de 2019.
• Renda variável: Em 2020, fechou com alocação de 22,13%, com um aumento da posição em relação aos 17,24%, alocados no segmento no ano de 2019.
• Estruturado: Em 2020, a alocação foi de 1,04%, redução da posição em relação aos 2,28% da alocação do ano de 2019, em virtude de recebimentos de amortização e reavaliação de ativos dos fundos.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

PLANO VIVA PECÚLIO

DESCRIÇÃO	R$
Taxa de Administração	222.416,85
Taxa de performance	59.091,85
Taxas Cetip / Selic / Anbima	14.733,36
Taxa Fiscalização CVM	7.314,33
Custódia	7.182,27
Auditoria	1.493,12
Outros	1.090,99
Gestão	936,53
Outras desp.adm.	498,84
Jurídico	352,70
Consultoria	46,58
Cartório	0,93
TOTAL	315.158,35

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do plano Viva Empresarial são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Plano VIVA PECÚLIO - Despesas Administrativas - Ano de 2020			**17.357.800,39**
Administração Previdencial			**507.442,90**
	Pessoal e encargos	341.134,61	
	Treinamentos/congresso e seminários	6.843,00	
	Viagens e estadias	6.231,78	
	Serviços de terceiros	78.626,80	
	Despesas gerais	46.099,03	
	Depreciações e amortizações	5.769,98	
	Tributos	22.737,70	
Administração dos Investimentos			**30.435,41**
	Pessoal e encargos	21.258,90	
	Treinamentos/congresso e seminários	429,05	
	Viagens e estadias	390,73	
	Serviços de terceiros	5.146,09	
	Despesas gerais	2.848,87	
	Depreciações e amortizações	361,77	

Importante ressaltar que a despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação Viva de Previdência é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro. O plano Viva Empresarial encerrou o exercício de 2020 com 1.399 participantes.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2021

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	**Nome**	**CPF**	**Cargo**
Plano de Benefícios	Julio Cesar Alves Vieira	249.135.881-68	Diretor de Administração e Finanças

Objetivos da Gestão: O objetivo da Viva Previdência é administrar os recursos do Plano Viva Empresarial tendo como foco a alocação eficiente dos recursos de forma a maximizar a relação risco e retorno. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação leva em consideração a modalidade, a maturidade e as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas ao longo do tempo.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	**Indexador**	**Taxa de Juros**
2021 a 2025	INPC	2,42% aa

Mediana da Expectativa de Retornos do Benchmark						
Ano	CDI/SELIC	INPC	IPCA	IGP-M	PTAX (*)	PIB
2021	2,19%	3,30%	3,10%	4,32%	R$5,20	3,42%

Fonte: Cenário 2021 - FOCUS Banco Central - Relatório de Mercado - 23/10/2020 (*) Projeção para fim do ano de 2021

Índice de Referência / Meta		
Segmento	**Índice de Referência**	**Meta**
PLANO		**Taxa Referencial**
Renda Fixa	SELIC	SELIC
Renda Variável	IBrX	Selic + 6,00% a.a.
Estruturados	IHFA	Selic + 4,00% a.a.
Imobiliário	IFIX	Selic + 5,00% a.a.
Operações com Participantes	IPCA	Taxa Atuarial
Exterior	MSCI World	Taxa Atuarial

Alocação de Recursos			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	89,30%	32,20%	42,40%
Renda Variável	10,70%	21,10%	15,90%
Estruturados	0,00%	16,70%	16,70%
Imobiliário	0,00%	10,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%
Exterior	0,00%	10,00%	10,00%

Alocação por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	32,20%	100,00%
Outros Títulos de RF (Excluindo Tít.Púb.Fed.)	0,00%	80,00%
Emissão ou Coobrigação de Instituições Financeiras	0,00%	80,00%
Emissão de Sociedade por Ações de Capital Aberto	0,00%	80,00%
Cotas de Fundos admitidos no Mercado Secundário (Fundos de Índices de RF)	0,00%	80,00%
Títulos Estaduais e Municipais	0,00%	0,00%
Obrigações de Organismos Multilaterias	0,00%	0,00%
Emissão ou Coobrigação de Instituições Financeiras Não Bancárias	0,00%	0,00%
Debêntures Emitidas por Sociedade por Ações de Capital Fechado	0,00%	20,00%
Cotas de FIDC, FICFIDC, CCB, e CCCB	0,00%	20,00%
CPR, CDCA, CRA e WA	0,00%	20,00%

Concentração por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou SPE	0,00%	25,00%
% do capital total de uma mesma cia aberta ou SPE	0,00%	25,00%
% do PL de uma mesma instituição financeira bancária, não bancária e cooperativa de crédito	0,00%	25,00%
% do PL de um mesmo FIDC, FIC FIDC, FII e FIC FII	0,00%	25,00%
% do PL do Fundo de Investimento constituído no Brasil e classificado no segmento Exterior	0,00%	25,00%
% do PL do FI constituído no exterior e do PL das SPE de capital fechado	0,00%	15,00%

Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma mesma série de títulos ou valores imobiliários	0,00%	25,00%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00%	25,00%

Rentabilidade (%)					
PLANO/SEGMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Plano					
GEAPREV - Ano	4,68	22,24	14,05	14,46	19,34
GEAPREV - Acumulada	4,68	27,96	45,94	67,04	99,35
Segmento					
Renda Fixa - Ano	8,22	22,97	12,36	12,92	17,45
Renda Fixa - Acumulada	8,22	33,08	49,53	68,85	98,31
Renda Variável - Ano	-5,67	22,98	18,44	23,40	37,86
Renda Variável - Acumulada	-5,67	16,01	37,40	69,55	133,74
Estruturado - Ano	-2,38	5,96	27,63	1,13	-16,8
Estruturado - Acumulado	-2,38	3,44	32,02	33,51	11,08

Fonte: Carteira (Custodiante) e Relatório Rentabilidade (Sistema contábil)

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk (VaR) com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito – Qualquer alocação realizada em ativos de crédito privado deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a política de investimentos dos Planos de Benefícios da Fundação Viva de Previdência, especificamente quanto aos processos de investimentos mobiliários, visando minimizar este tipo de risco. Seguindo os critérios estabelecidos na Política de Investimentos, os ativos de crédito privado devem ser classificados como baixo risco de crédito e possui rating elaborado por agência de classificação de risco internacional.

Risco de Liquidez – O risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultante da dificuldade de se desfazer de ativos para honrar seus compromissos. Na Fundação Viva de Previdência esse risco é avaliado no momento do estudo macroalocação de ativos (ALM), que norteia a aplicação dos recursos pela indicação, mas não somente, da necessidade de atendimento do fluxo de pagamento de benefícios previdenciários, o qual sinaliza a liquidez do portfólio para pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal – Este risco está relacionado a possibilidade de perdas decorrentes de multas e/ou indenizações, como por exemplo, aos questionamentos jurídicos na execução dos contratos, os quais a Fundação Viva de Previdência procura mitigar este risco submetendo à apreciação de seu departamento jurídico os contratos, podendo estes também serem submetidos a análise terceirizada.

Risco Operacional – Este risco está associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falhas humanas ou de sistemas, deficiência de controles, inadequação dos processos internos ou fatores externos. A Fundação Viva de Previdência procura mitigar este risco utilizando-se de normas e controles a partir dos preceitos recomendáveis pelo mercado, atendendo ao padrão necessário de segurança, em especial, no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro, por meio de uma área de controle de investimento e por meio do custodiante (terceiro independente).

Risco Sistêmico – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente, no caso da Fundação Viva de Previdência, será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil, no que se refere às instituições financeiras.

Risco de Imagem – É decorrente de práticas internas, eventos de riscos e fatores externos que possam gerar uma percepção negativa da instituição por parte de terceiros, acarretando impactos indesejáveis na percepção da marca ou perdas financeiras. A aquisição de ativos financeiros pode resultar em risco de imagem para a Fundação Viva de Previdência. Portanto, o Comitê de Investimentos deverá fazer menção ao mesmo, sempre que detectá-lo, quando da elaboração das propostas de investimentos e sobre negociação de ativos.

VIVA FUTURO

RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO

Os recursos garantidores do Plano Viva Futuro são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, os recursos garantidores do Viva Futuro totalizam o valor de R$ 738.237,08, assim composto:

ESPECIFICAÇÃO	R$	% Total
A) INVESTIMENTOS (Por segmento)	2.493.718.486,03	
RENDA FIXA	670.735,56	90,86%
RENDA VARIÁVEL	67.492,14	9,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-	0,00%
B) DISPONÍVEL (Saldo em banco)	436,38	0,06%
C) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTINGENCIAL	(427,00)	-0,06%
D) RECURSOS GARANTIDORES DO VIVA FUTURO	**738.237,08**	**100,00%**

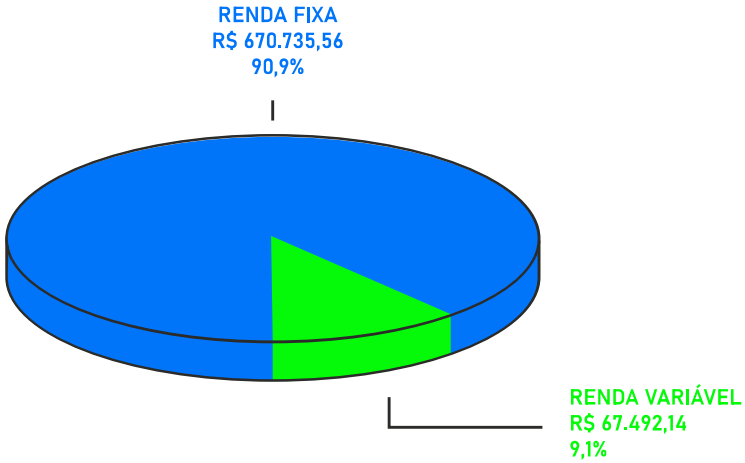
Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação, com 90,86% do total dos recursos garantidores.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R$ 738.227,70, demonstramos a distribuição das aplicações financeiras em renda fixa e renda variável.

APLICAÇÕES POR SEGMENTO

R$ 738.227,70



META DE RENTABILIDADE

Com relação à meta de rentabilidade, a taxa estabelecida para 2020 foi de 97% do CDI até o mês de março de 2020, e a partir de abril de 2020 foi adotada a taxa de 110% do CDI.

Em 2020, a meta de rentabilidade do plano Viva Futuro foi de 2,90%.

RENTABILIDADE

• Rentabilidade consolidada: De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do plano Viva Futuro em 2020 foi de 4,58%, ficando, portanto, acima da meta de rentabilidade, que acumulou 2,90% no ano. Em 2020 o plano aplicou no segmento de renda fixa e renda variável.

• Rentabilidade por segmento: A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo, está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Segmento	Rentabilidade do VIVA PECÚLIO em cada segmento	Indicadores referenciais para cada segmento	
RENDA FIXA	2,59%	CDI (Taxa de Juros)	2,76%
RENDA VARIÁVEL	9,51%	IBOVESPA (Bolsa de valores)	11,61%
CARTEIRA CONSOLIDADA	**4,58%**	**Meta atuarial (110% do CDI)**	**2,90%**

• Renda fixa: Rentabilidade de 2,59% ficando acima do referencial de mercado o CDI, que acumulou 2,70% no ano. O referido segmento foi impulsionado pelo desempenho positivo dos fundos exclusivos de renda fixa.

• Renda variável: Rentabilidade de 9,51%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação de 11,61% de março a dezembro de 2021, período em que o Plano aplicou neste segmento. Os fundos de ações, assim como todo o mercado financeiro, foram impactados pela pandemia do Covid-19.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro, a seguir, demonstra a carteira de investimentos do plano Viva Futuro, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEÍCULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R$	% RG	R$	% RG
A) RENDA FIXA					**670.735,56**	**90,86%**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA						
	NIX Institucional FIRF	Itaú Unibanco S.A.	352.503,38	47,75%		
	MALIBU Institucional FIRF	Safra Asset Management	318.232,18	43,11%		
B) RENDA VARIÁVEL					**67.492,14**	**9,14%**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES						
	Modena Institucional FIA	ARX Investimentos LTDA	67.492,14	4,49%		
D) INVESTIMENTOS (A + B + C)					**738.227,70**	**100,00%**
E) DISPONÍVEL (Saldo em banco)					**436,38**	**0,06%**
F) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTINGENCIAL					**(427,00)**	**-0,06%**
G) RG - RECURSOS GARANTIDORES (D + E + F)					**738.237,08**	**100,00%**

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O plano Viva Futuro está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661/2018, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (2019 E 2020)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do plano Viva Futuro, por segmento, no final dos exercícios de 2019 e 2020.

SEGMENTO / Especificação	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2020	
	R$	% RG	R$	% RG
A) RENDA FIXA	89.438,19	99,79%	670.735,56	90,86%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	89.438,19	99,79%	670.735,56	90,86%
B) RENDA VARIÁVEL			67.492,14	9,14%
Modena Institucional FIA	-	-	67.492,14	9,14%
D) TOTAL DOS INVESTIMENTOS (A + B + C)	89.438,19	99,79%	738.227,70	100,00%
E) Exigível Operacional e Contingencial	229,40	0,26%	436,38	0,06%
F) Depósitos	(40,46)	-0,05%	(427,00)	-0,06%
RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F)	89.627,13	100,00%	738.237,08	100,00%

Para melhor compreensão registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2020, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:

• Renda fixa: Em 2020, se manteve a concentração da maior parcela dos investimentos com 90,86% dos recursos garantidores, com uma pequena redução em relação aos 99,79% do ano de 2019, devido a alocação também em renda variável.
• Renda variável: Em 2020, fechou com alocação de 9,14%, com posicionamento no segmento, visto que não havia no ano de 2019.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

PLANO VIVA FUTURO

DESCRIÇÃO	R$
Taxa de Administração	508,34
Custódia	33,89
Taxas Cetip / Selic / Anbima	80,16
Taxa Fiscalização CVM	17,60
Auditoria	6,13
TOTAL	646,12

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano Viva Futuro são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Plano VIVA FUTURO - Despesas Administrativas - Ano de 2020			2.244,28
Administração Previdencial			**2.117,29**
	Pessoal e encargos	1.423,38	
	Treinamentos/congresso e seminários	28,55	
	Viagens e estadias	26,00	
	Serviços de terceiros	328,07	
	Despesas gerais	192,35	
	Depreciações e amortizações	24,08	
	Tributos	94,87	
Administração dos Investimentos			**126,99**
	Pessoal e encargos	88,70	
	Treinamentos/congresso e seminários	1,79	
	Viagens e estadias	1,63	
	Serviços de terceiros	21,47	
	Despesas gerais	11,89	
	Depreciações e amortizações	1,51	

Importante ressaltar que a despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação Viva de Previdência é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro. O plano Viva Futuro encerrou o exercício de 2020 com 1.376 participantes.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2021

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	**Nome**	**CPF**	**Cargo**
Plano de Benefícios	Julio Cesar Alves Vieira	249.135.881-68	Diretor de Administração e Finanças

Objetivos da Gestão: O objetivo da Viva Previdência é administrar os recursos do Plano Viva Futuro, tendo como foco a alocação eficiente dos recursos de forma a maximizar a relação risco e retorno. Para a consecução de seu objetivo a Fundação leva em consideração a modalidade, a maturidade e as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas ao longo do tempo.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
2021 a 2025	INPC	2,42% aa

Mediana da Expectativa de Retornos do Benchmark						
Ano	CDI/SELIC	INPC	IPCA	IGP-M	PTAX (*)	PIB
2021	2,19%	3,30%	3,10%	4,32%	R$5,20	3,42%

Fonte: Cenário 2021 - FOCUS Banco Central - Relatório de Mercado - 23/10/2020 (*) Projeção para fim do ano de 2021

Índice de Referência / Meta		
Segmento	Taxa Referencial (Benchmark)	Meta
Plano		Taxa Referencial
Renda Fixa	SELIC	SELIC
Renda Variável	IBrX	Selic + 6,00% a.a.
Estruturados	IHFA	Selic + 4,00% a.a.
Imobiliário	IFIX	Selic + 5,00% a.a.
Operações com Participantes	IPCA	Taxa Atuarial
Exterior	MSCI World	Taxa Atuarial

Alocação de Recursos			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	93,60%	42,50%	48,00%
Renda Variável	6,40%	22,50%	17,00%
Estruturados	0,00%	15,00%	15,00%
Imobiliário	0,00%	10,00%	10,00%
Operações com Participantes	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior	0,00%	10,00%	10,00%

Alocação por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	42,50%	100,00%
Outros Títulos de RF (Excluindo Tít.Púb.Fed.)	0,00%	80,00%
Emissão ou Coobrigação de Instituições Financeiras	0,00%	80,00%
Emissão de Sociedade por Ações de Capital Aberto	0,00%	80,00%
Cotas de Fundos admitidos no Mercado Secundário (Fundos de Índices de RF)	0,00%	80,00%
Títulos Estaduais e Municipais	0,00%	0,00%
Obrigações de Organismos Multilaterias	0,00%	0,00%
Emissão ou Coobrigação de Instituições Financeiras Não Bancárias	0,00%	0,00%
Debêntures Emitidas por Sociedade por Ações de Capital Fechado	0,00%	20,00%
Cotas de FIDC, FICFIDC, CCB, e CCCB	0,00%	20,00%
CPR, CDCA, CRA e WA	0,00%	20,00%

Concentração por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou SPE	0,00%	25,00%
% do capital total de uma mesma cia aberta ou SPE	0,00%	25,00%
% do PL de uma mesma instituição financeira bancária, não bancária e cooperativa de crédito	0,00%	25,00%
% do PL de um mesmo FIDC, FIC FIDC, FII e FIC FII	0,00%	25,00%
% do PL do Fundo de Investimento constituído no Brasil e classificado no segmento Exterior	0,00%	25,00%
% do PL do FI constituído no exterior e do PL das SPE de capital fechado	0,00%	15,00%

Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma mesma série de títulos ou valores imobiliários	0,00%	25,00%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00%	25,00%

Rentabilidade (%)	
Plano/Segmento	2019
Plano	2,89%
Renda Fixa	2,89%
Renda Variável	-
Estruturados	-

Obs: O Plano teve início no dia 19 de junho de 2019

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk (VaR) com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito – Qualquer alocação realizada em ativos de crédito privado deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a política de investimentos dos Planos de Benefícios da Fundação Viva de Previdência, especificamente quanto aos processos de investimentos mobiliários, visando minimizar este tipo de risco. Seguindo os critérios estabelecidos na Política de Investimentos, os ativos de crédito privado devem ser classificados como baixo risco de crédito e possui rating elaborado por agência de classificação de risco internacional.

Risco de Liquidez – O risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultante da dificuldade de se desfazer de ativos para honrar seus compromissos. Na Fundação Viva de Previdência esse risco é avaliado no momento do estudo macroalocação de ativos (ALM),

que norteia a aplicação dos recursos pela indicação, mas não somente, da necessidade de atendimento do fluxo de pagamento de benefícios previdenciários, o qual sinaliza a liquidez do portfólio para pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal – Este risco está relacionado a possibilidade de perdas decorrentes de multas e/ou indenizações, como por exemplo, aos questionamentos jurídicos na execução dos contratos, os quais a Fundação Viva de Previdência procura mitigar este risco submetendo à apreciação de seu departamento jurídico os contratos, podendo estes também serem submetidos a análise terceirizada.

Risco Operacional – Este risco está associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falhas humanas ou de sistemas, deficiência de controles, inadequação dos processos internos ou fatores externos. A Fundação Viva de Previdência procura mitigar este risco utilizando-se de normas e controles a partir dos preceitos recomendáveis pelo mercado, atendendo ao padrão necessário de segurança, em especial, no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro, por meio de uma área de controle de investimento e por meio do custodiante (terceiro independente).

Risco Sistêmico – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente, no caso da Fundação Viva de Previdência, será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil, no que se refere às instituições financeiras.

Risco de Imagem – É decorrente de práticas internas, eventos de riscos e fatores externos que possam gerar uma percepção negativa da instituição por parte de terceiros, acarretando impactos indesejáveis na percepção da marca ou perdas financeiras. A aquisição de ativos financeiros pode resultar em risco de imagem para a Fundação Viva de Previdência. Portanto, o Comitê de Investimentos deverá fazer menção ao mesmo, sempre que detectá-lo, quando da elaboração das propostas de investimentos e sobre negociação de ativos.

ANEXOS

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2020

2. PLANO VIVA PECÚLIO | PARECER ATUARIAL

3. PLANO VIVA EMPRESARIAL | PARECER ATUARIAL

4. PLANO VIVA FUTURO | PARECER ATUARIAL

5. RELATÓRIO NEXIA TEIXEIRA (AUDITOR INDEPENDENTE)

6. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

7. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2020

VIVA
PREVIDÊNCIA

SMAS, Trecho 03, conj 03, Bloco E, sala 409
Ed. The Union Office – Brasília/DF
0800 720 5600 | (61) 99844-3622 (WhatsApp)